



A piscina não iluminada transforma-se em espelho, refletindo, assim, a iluminação do paisagismo, da arquitetura e dos elementos interiores.

## O AMOR ESTÁ EM TUDO

Texto: Thiago Gaya | Fotos: Andrés Otero

“A iluminação é uma das responsáveis pelo orgulho e pela admiração que temos da nossa casa hoje.” O depoimento dos clientes do projeto de reforma desta residência no bairro do Jardim Botânico no Rio de Janeiro é o *grand finale* de um processo fluido, permeado pelo espírito colaborativo e pela generosidade. Todos os envolvidos – clientes, arquitetos, lighting designers e colaboradores – participaram do projeto de maneira receptiva e aberta, o que contribuiu para uma narrativa não linear e uma linguagem orgânica, com resultados precisos e acolhedores.

O processo desenvolveu-se de forma afetiva, com o acolhimento de ideias e possibilidades. E isso é causa e consequência da liberdade que os profissionais da Ricardo Hachiya Arquitetos deram aos lighting designers da LD Studio e da facilidade com que recebiam suas propostas.

“Rolou uma química já no primeiro encontro; os lighting designers entenderam imediatamente o que o cliente esperava”, relata Luiza Fernandes, titular do escritório de arquitetura. Como resultado, a composição luminosa do projeto oferece um “gesto de luz” quase invisível à casa, capaz de criar um ambiente que é ao mesmo tempo acolhedor e impactante quando necessário.



*Acima, a laje do terraço foi iluminada por projetores com fecho ajustável 3.412 lm, 35°, 3.000 K, embutidos no solo, junto ao plantio. Ao lado, uma visão geral das áreas sociais, cujos planos verticais do fundo foram iluminados por meio do destaque da estante do estar e da obra de arte na sala de jantar e da sanca para iluminação indireta na cozinha social. Na sala de estar, projetores 680 lm, 35°, 3.000 K destacam a parede lateral e a estante. A luminária decorativa possui emissão luminosa de baixo para cima, iluminando a laje do ambiente, conceito utilizado no ambiente contínuo ao terraço.*



O projeto de arquitetura foi caracterizado pela harmonia na reconfiguração de espaços, tornando-os integrados e amplos. Os interiores celebram o cotidiano com bastante colorido, presente nas peças de mobiliário, na coleção de arte, nos objetos dos moradores e nos pratos preparados e servidos com alegria, beleza e sabor.

Logo da varanda de entrada da casa, rodeada por uma vegetação tropical e abundante, visualizam-se todas as áreas sociais da residência: a cozinha social amarela, contígua à sala de jantar de pé-direito duplo; o acolhedor home theater junto à sala de estar e a área da piscina especular e seu anexo multicor.

A área de estar da varanda foi iluminada por duas luminárias escondidas no jardim. A distribuição assimétrica de seus fachos ilumina indiretamente a "laje modernista", que devolve ao ambiente uma luz difusa e suave. A intenção foi manter a integridade desse elemento arquitetônico, mantendo-o limpo,

sem interferências. Na sala de estar continuou-se a destacar a laje, dessa vez por meio da luminária decorativa Shade, de Paul Cocksedge, cuja fonte de luz é apoiada no piso junto ao sofá, iluminando de baixo para cima a larga cúpula de papel branco, pendurada no teto por meio de pendurais quase invisíveis. "Uma ideia simples, com execução igualmente simples e um resultado surpreendente!", relata a moradora. "A luminária é uma das obras de arte de que mais gostamos na casa".

Nas principais paredes do ambiente, o trabalho da artista Gabriela Machado e a estante com a coleção de objetos foram iluminados pelos projetores Wing, de Fernando Prado, fixados em duas extensões em "L" de trilhos eletrificados sob a laje. No home theater, a continuação da parede da sala de estar, atrás do sofá, recebeu uma brincadeira de luz e sombra, criada a partir da composição de duas fontes de luz indiretas e de prismas quadrangulares de madeira de diferentes tamanhos.





*A sala de jantar recebeu iluminação para o plano vertical do fundo, por meio de projetores fixados em trilho eletrificado para lâmpada PAR16 800 lm, 3.000K, 36° e também de perfis de LED com difusor alto 2.919 lm/m, 2.700 K, fixados na sanca de parede, para iluminação indireta e difusa. Acima, a ilha central e a bancada da cozinha social foram iluminadas por meio de luminárias sem moldura embutidas no forro para lâmpada PAR16 420 lm, 2.700 K, 36°. Ao lado, na cozinha funcional, iluminação para os vasos de tempero na parede oposta à janela.*

O vazio do pé-direito duplo da sala de jantar – o coração degustador da casa – foi sutilmente preenchido pelo pendente Wireflow, de Arik Levy. Segundo a moradora, a luminária foi a “tradução perfeita de algo que a gente sentia que queria, mas não fazia ideia do que era”.



A escada de acesso ao pavimento superior recebeu balizadores ovalados embutidos na parede, distribuídos cadenciadamente ao longo da escada para destacar sutilmente os degraus. A parede do fundo do ambiente foi iluminada por uma luz que sai do rasgo do forro, projetada no sentido longitudinal do ambiente, a qual se repete na parede oposta, acima da linha do caixilho do jardim. Sob a passarela, projetores escondidos na viga de borda iluminam o trabalho do artista Guilherme Secchin.

A cozinha social foi iluminada de maneira a acentuar os planos de trabalho do *chef* e destacar a parede do fundo do ambiente, seguindo o conceito da sala de jantar. Nas áreas externas, a piscina não iluminada torna-se um espelho d'água com a intenção de refletir os elementos iluminados da arquitetura, do paisagismo e dos interiores. Reflete também a maravilha das cores, a poesia, a bossa e, é claro, o afeto: "algo que permeou todo o projeto foi o amor; a foto do quadro resume a atmosfera do projeto", conclui Monica Lobo. ●



*Na página ao lado, destaque também para o quadro, cuja frase é a síntese do processo deste projeto. No acesso de entrada da residência, o corrimão recebeu iluminação integrada por meio de perfil de LED difusor baixo, 2.700 K, 480 lm. Ao lado, a reflexão da piscina não iluminada mostra a iluminação indireta da laje do terraço e dos demais elementos.*

#### RESIDÊNCIA NO JARDIM BOTÂNICO

Rio de Janeiro, Brasil

Projeto de iluminação:

LD Studio, Monica Lobo e Daniele Valle (arquitetas titulares)

Priscila Pacheco (arquiteta coordenadora)

Orlando Marques, MS+M Associados (colaborador)

Projeto de arquitetura e interiores:

Ricardo Hachiya Arquitetos, Luiza Fernandes e Ricardo Hachiya (arquitetos titulares)

Madalena Camões Godinho, Mariana Jordan e Rodrigo Ferreira (arquitetos colaboradores)

Raphaela Witt (estagiária)

Projeto de paisagismo:

Cristina Snard

Fornecedores:

Altena, Andratti, Bella, Dimlux, Flos (OnLight), La Lampe, Ledplus,

Light Design+Exporlux, Lumini, Osram, Philips, Serien (Fas),

Simes (Lumicenter), Targetti (e:light), Ventana, Vibia (e:light)